

Minas atinge cerca de 80% da cobertura vacinal entre pessoas com cinco anos ou mais

Qui 10 fevereiro

Quase 400 mil crianças de 5 a 11 anos já receberam a primeira dose da vacina contra a covid-19 em Minas Gerais. Segundo dados do [Vacinômetro Infantil](#), são 391.580 pequenos imunizados - cerca 20% desse público. E a expectativa é a de que esse número cresça nos próximos dias: ao todo, já foram enviadas aos municípios mais de 1,2 milhão de doses da vacina pediátrica.

“Estamos muito próximos de atingir 80% de cobertura vacinal em duas doses para o público de cinco anos ou mais”, pontuou o secretário de Estado de [Saúde](#), o médico Fábio Baccheretti, nesta quinta-feira (10/2), durante reunião do Comitê Extraordinário Covid-19, grupo que avalia a situação da pandemia no estado.

Ele reforçou, ainda, que o início do ano letivo nas escolas contribuiu para aumentar a procura por imunização entre os pequenos. “O retorno às aulas foi bastante positivo para a vacinação e as campanhas para as famílias também têm surtido efeito. Espero que, na escola, vendo os colegas vacinados, mais pais e crianças se sintam estimulados e convidados a buscar proteção contra a doença”, acrescentou.

Cenário

O avanço da cobertura vacinal, combinado à existência de uma variante mais infectante, porém menos letal, tem alterado o cenário da covid no mundo. Embora tenha havido aumento de contágio após as festas de final de ano, agora a taxa de incidência da doença volta a cair em algumas regiões. E Minas Gerais registra atualmente a menor taxa de ocupação de leitos UTI Covid do Brasil.

Com isso, a divisão em ondas (roxa, vermelha, verde e amarela) estabelecida no [Minas Consciente](#), plano criado para a retomada da economia de forma gradual e segura no estado, não será mais adotada. “Nessas condições, o Minas Consciente não está refletindo mais a realidade. Os indicadores não estão acompanhando esse modelo de ação, porque as variantes são menos letais e as pessoas estão vacinadas”, observa Fábio Baccheretti.

Nova metodologia

Assim, conforme o secretário, será preciso estabelecer novos protocolos e outra maneira de categorizar os desdobramentos da covid-19 no estado. Ele destaca que a nova metodologia está sendo elaborada a partir de dados mais consistentes sobre o atual cenário. Os indicadores devem ser apresentados no fim de fevereiro, com informações consolidadas.

“Não há dúvida alguma de que a situação está melhorando como um todo. Vamos propor ações específicas e regionais para cada caso de aumento ou recuo da doença”, explica o médico. Para as próximas duas semanas, o estado se mantém na onda verde, a menos restritiva do plano.